

**2
0
0
7**

RELATÓRIO

DA

ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração

Luiz Carlos Dal Castel
Presidente

Alexis Setti
Vice-Presidente

José Luiz Espanhol
Conselheiro

Renato Dellazzana Cavedon
Conselheiro

Orion Vargas Albuquerque
Conselheiro

Diretoria Executiva

Romeu Giacomelli
Diretor Presidente

Arno Ari Hommerding
Diretor Adm/Financeiro

Wilson Antonio Moreira
Diretor Comercial

Euclides Menegusso
Diretor Técnico

Conselho Fiscal

Efetivos:

Neri Antônio Dal Molin

Décio Airton Jost

Enio Dinarte Xavier da Cruz

Solange Beatris Cabral

Vitor Antonio Xavier de Moraes

Suplentes:

Sergio Soares Espindola

Edson Luiz de Quadros Lyrio

Jose Seno Huhn

Acácia Terezinha Duarte Fraga

Sandro Mokfa da Silva

Mensagem do Presidente

A responsabilidade social está se tornando cada vez mais incorporada aos negócios, portanto, o surgimento de novas demandas e maior pressão por transparência nos negócios, faz com que as empresas adotem uma postura mais responsável em suas ações.

As empresas não devem satisfações apenas aos seus acionistas. Muito pelo contrário, o mercado deve agora prestar contas aos funcionários, à mídia, ao governo, ao setor não-governamental e ambiental e, por fim, às comunidades com que opera.

A ELETROCAR tem a preocupação de incluir novos parceiros sociais em seus processos decisórios. Um diálogo mais participativo não apenas representa uma mudança de comportamento da empresa, mas também significa maior legitimidade social.

A responsabilidade social nos negócios é um conceito que se aplica a toda a cadeia produtiva. O nosso produto final é avaliado por fatores ambientais ou sociais. A responsabilidade social anda de mãos dadas com o conceito de desenvolvimento sustentável. O desenvolvimento sustentável não só se refere ao ambiente, mas por via do fortalecimento de parcerias duráveis, promove a imagem da empresa como um todo e por fim leva ao crescimento orientado. Uma postura sustentável é por natureza preventiva e possibilita a identificação de riscos futuros, como impactos ambientais ou processos judiciais.

No relatório consta uma amostra das muitas realizações da ELETROCAR. Nenhuma delas teria sido possível sem o empenho dos quadros gerencial e funcional, e a busca pela melhoria contínua para o atendimento satisfatório de seus consumidores.

Romeu Giacomelli

Diretor Presidente

História

A iluminação pública se fez presente em Carazinho no fim do ano de 1907, provavelmente por ocasião do Natal, pois o jornal “O Carazinho” fundado em 03 de setembro de 1908, comentou em sua coluna social, da terceira edição “*Acha-se funcionando regularmente a iluminação de nosso povoado*”

Nesse mesmo jornal em três de outubro de 1908 em seu editorial afirma “*Carazinho precisa emancipar-se pois o progresso rebenta, como por encanto*”.

Mais tarde, por volta de 1909 e 1910, foram erguidos postes de madeira e a iluminação substituída por lâmpões a querosene, que duram por um decênio, sendo colocados ao anoitecer e recolhidos ao amanhecer.



Carazinho - 1920

Em 19 de fevereiro de 1919 é inaugurada a iluminação elétrica pública e particular em Carazinho.

Em 16 de janeiro de 1943 é encampada pela Prefeitura Municipal de Carazinho a empresa de energia elétrica particular “Empresa Alto Jacuí Ltda”, conforme Decreto Presidencial nº 10.387 de Getúlio Vargas.

Em 29 de dezembro de 1959 o Prefeito Municipal Ernesto José Annoni, homologa a lei Municipal nº.129 criando a autarquia municipal “Serviços Carazinhense de Energia Elétrica e Industrial - SCEEI”, criando dessa forma a primeira organização administrativa para gerir os negócios de energia elétrica.

Em 07 de fevereiro de 1964 o Prefeito Municipal Ernesto Keller Filho sanciona a Lei Municipal nº. 1664 criando a “Centrais Elétricas de Carazinho S/A, empresa de economia mista, sucedendo os “Serviços Carazinhenses de Energia Elétrica e Industrial” a qual foi constituída legalmente em 18 de dezembro de 1967, conforme Ata da Assembléia Geral de Constituição, e registrada na Junta Comercial do Rio Grande do Sul em 05 de março de a1968 sob nº. 209187.



Perfil

A Centrais Elétricas de Carazinho S/A - ELETROCAR é uma empresa concessionária de serviços públicos de energia elétrica que têm como finalidade projetar, construir e explorar sistemas de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe venham a ser concedidos ou autorizados, podendo também participar de consórcios com empresas privadas com objetivo de desenvolver atividades na área de geração de energia, sendo tais atividades regulamentadas pela ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica.

Empresa de economia mista e de capital fechado, controlada pelo município de Carazinho/RS, que detém 95% das ações ordinárias.

Atualmente a empresa desenvolve as atividades de geração e distribuição de energia elétrica, atendendo sete municípios na sua área de concessão, localizados na região norte do estado do Rio Grande do Sul, tendo sua sede na cidade de Carazinho.

Estrutura Organizacional

Assembléia Geral Ordinária

É realizada dentro dos quatro primeiros meses do ano pelos acionistas, para a aprovação das contas dos administradores referentes ao exercício anterior.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Eletrocar pode ser composto por até cinco conselheiros, acionistas, eleitos por Assembléia Geral com mandato de dois anos, tendo um presidente e um vice-presidente, podendo ser reeleitos.

Diretoria Executiva

A Diretoria é composta por quatro diretores, sendo: um diretor-presidente, um diretor Administrativo-Financeiro, um diretor Comercial e um diretor Técnico, acionistas ou não. São eleitos pelo Conselho de Administração com mandato de dois anos, podendo ser reeleitos.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Eletrocar pode ser composto de três a cinco conselheiros com igual número de suplentes acionistas ou não, eleitos anualmente pela Assembléia Geral.

Governança

A Centrais Elétricas de Carazinho S/A - ELETROCAR, sociedade de economia mista de capital fechado, é uma empresa concessionária de serviços públicos de energia elétrica que têm como finalidade projetar, construir e explorar sistemas de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica e serviços correlatos.



Atualmente a empresa as atividades de geração e distribuição de energia elétrica, atendendo sete municípios na sua área de concessão, localizados na região norte do estado do Rio Grande do Sul, tendo sua sede na cidade de Carazinho.

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria. A Diretoria trabalha em absoluta sintonia com os Conselhos: Administrativo e Fiscal, numa relação dialógica, objetivando sempre o desenvolvimento sustentável da Empresa.

A Diretoria é composta por 4 (quatro) diretores, sendo um Diretor Presidente, um Diretor Administrativo-Financeiro, um Diretor Comercial e um Diretor Técnico, devendo todos serem brasileiros, residentes no país, acionistas ou não. Os Diretores da Companhia serão eleitos pelo Conselho de Administração e terão seus mandatos com prazo de 2 (dois) anos, podendo serem reeleitos. As decisões da Diretoria serão por maioria de votos, cabendo ao Diretor-Presidente, além do voto comum, o de desempate.

Compete à Diretoria, promover a organização administrativa da Companhia, administrar a Companhia e tomar as providências adequadas à fiel execução da administração, regulamentando-as, quando couber, mediante a expedição de normas e instruções gerais e específicas, e planejar as atividades da Companhia, consubstanciando-as em plano de ação a curto e longo prazo, entre outras competências da Diretoria.

O Conselho de Administração é composto por até 5 (cinco) membros, acionistas, eleitos pela Assembléia Geral e por ela destituíveis a qualquer tempo. O mandato do Conselho de Administração será de 2 (dois) anos, permitida a reeleição. O Conselho se reúne pelo menos uma vez por mês, e as reuniões ocorrem na sede da Companhia, podendo deliberar com a presença mínima de 3 (três) membros, dentre os quais o Presidente eleito ou o que estiver em exercício. As decisões são tomadas por maioria de votos e comunicadas aos demais órgãos da companhia, cabendo ao presidente, além do voto comum, o de desempate.

Compete ao Conselho de Administração, fixar a orientação geral dos negócios da companhia e fiscalizar a gestão dos Diretores, examinar a qualquer tempo, os livros e papéis da Companhia, entre outras competências.

O conselho fiscal será composto de, no mínimo de 3 (três) e, no máximo, 5 (cinco) membros e suplentes em igual número, acionistas ou não, eleitos anualmente pela Assembléia Geral. O Conselho Fiscal reunir-se-á, bimestralmente, para tomar conhecimento dos balancetes, proceder a exames e verificações, ou adotar procedimentos previstos em lei e no presente estatuto.

A Assembléia Geral convocada e instalada de acordo com a Lei e o Estatuto, tem poderes para decidir todos os negócios relativos ao objeto da Companhia e tomar as resoluções que julgar convenientes à sua defesa e desenvolvimento. A Assembléia Geral Ordinária é realizada dentro dos quatro primeiros meses do ano pelos acionistas, para a aprovação das contas dos administradores referentes ao exercício anterior.

O diferencial da atual administração pode ser resumido pela coragem de enfrentar desafios e pelo apoio de nossos acionistas. Em nossa administração promovemos melhorias para os funcionários como: Plano de Saúde com gerenciamento modificado; Cursos Profissionalizantes; Cursos de Capacitação e Reciclagem; Investimentos em equipamentos de segurança e de trabalho.

Em relação à investimentos que a empresa vem realizando na sua infra-estrutura, citamos a construção da nova Sede Administrativa da ELETROCAR, localizada na Avenida Pátria da cidade de Carazinho/RS, onde está a Subestação, com uma área de 1.250 m², sendo em dois pisos de 625 m² cada um. A nova Sede reúne os setores administrativo e operacional num mesmo local, anteriormente separados.

Responsabilidades com Partes Interessadas

Com Acionistas

O Capital Social da Companhia é de R\$6.000.000,00 representado por 1.524.935 ações, sendo 1.504.013 ações ordinárias e 20.922 ações preferenciais, todas nominais e sem valor nominal. O estatuto assegura dividendo mínimo de 25% para todas as ações e demais direitos previstos na legislação societária.

O Município de Carazinho é o maior acionista com 94,57% das ações com direito a voto (Ordinárias)



Acionistas	Espécie	Nº Ações		%
		2007	2006	
<i>Prefeitura Municipal de Carazinho</i>	ON	1.442.100	1.442.100	94,5680
<i>Roberto Neves Rodrigues</i>	ON	15.400	15.400	1,0099
<i>Prefeitura Municipal de Chapada</i>	ON	34.041	34.041	2,2323
<i>Prefeitura Municipal de Selbach</i>	ON	12.386	12.386	0,8122
<i>Prefeitura Municipal de Colorado</i>	ON	86	86	0,0056
<i>Diversos</i>	PN	20.922	20.922	1,3720
Total	//////	1.524.935	1.524.935	100,0000

Indicadores Operacionais:

1	Índices Operacionais	2007	2006
	<i>Número de consumidores</i>	31.105	30.673
	<i>Número de empregados ativos</i>	151	98
	<i>Número de consumidores por empregado</i>	205	313
	<i>Número de localidades atendidas</i>	08	08
	<i>Número de postos de atendimento</i>	03	03
	<i>Geração Própria Energia (MWH)</i>	20.177	14.507
	<i>Suprimento de Energia (MWH)</i>	146.389	143.559
	<i>Energia Vendida (MWH)</i>	151.906	144.442
	<i>Energia Vendida por empregado (MWh/Ano).</i>	1.006	1.474
	<i>Consumo médio anual por consumidor (MWh/Ano)</i>	409,89	393,83
	<i>Receita Bruta anual por empregado (R\$mil)</i>	324,63	470,57
	<i>Receita Bruta anual por consumidor (R\$mil)</i>	1.575,91	1.503,46
	<i>EBITDA (R\$)</i>	5.765.512,20	5.323.846,21
	<i>Lucro Líquido (R\$)</i>	2.339.540,39	2.021.358,86
	<i>Tarifa Média p/Kwh (R\$)</i>	249,19	237,19

Geração

A ELETROCAR possui geração própria de duas Usinas Hidroelétricas, produzindo em torno de 15% do total da energia consumida na área de concessão, sendo:

- UHE MATA COBRA, construída em 1962, com capacidade de geração de 2.400 kW, gerador de 3.750 kVA, localizada no rio da Várzea no município de Almirante Tamandaré do Sul, na localidade de Mata Cobra, divisa com o município de Chapada, com área alagada de 68,0867 ha.

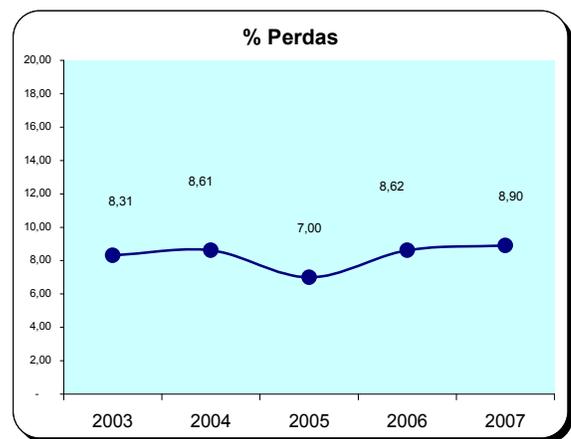
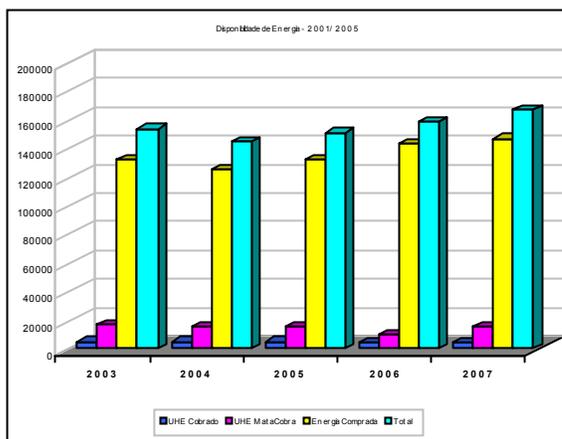


- UHE COLORADO, construída em 1955, com capacidade de geração de 700 kW, gerador de 1.400 kVA, localizada no rio Puitã, município de Tapera divisa com o município de Selbach, com área alagada de 60,9452 ha.



Balanzo Energético (mwh)	2007	%	2006	%
<i>UHE Mata Cobra</i>	15.458	9,28	10.205	6,46
<i>UHE Colorado</i>	4.719	2,83	4.302	2,72
<i>Suprimento</i>	146.389	87,89	143.559	90,82
<i>Energia Disponível</i>	166.566	100,00	158.066	100,00
<i>Energia Faturada</i>	151.742	91,10	144.442	91,38
<i>Perdas</i>	14.824	8,90	13.624	8,62

A energia adquirida em 2007 representou 91,10% da energia disponível contra 90,82% em 2006. Durante os meses de fevereiro a julho de 2006 houve uma forte estiagem, sendo que em 2007 houve precipitações de chuvas normais.



Transmissão-Suprimento

O sistema de transmissão de energia elétrica é composto por três linhas próprias e uma de terceiros, sendo:

- Linha UHE Mata Cobra/SE Carazinho, linha de 69 kV com aproximadamente 30,3 km de extensão, 191 estruturas (383 postes concreto 14 mts) que liga a UHE Mata Cobra até a Subestação de distribuição localizada na Av. Pátria em Carazinho.
- Linha UHE Colorado/SE Carazinho, linha de 13,8 kV, interligada ao sistema de distribuição.
- Linha CEEE-Passo Fundo/SE Carazinho, o suprimento de energia elétrica é feito através da linha de 69 kV entre a SE-Santa Marta/Passo Fundo e a SE Carazinho, pertencente a CEEE estando interligada ao sistema Sul-Sudeste.
- Linha CEEE/SE Carazinho II, linha de 69 kV com aproximadamente 1,2 km de extensão com 08 estruturas de madeira 14 mts (16 postes).

A Distribuição de energia elétrica é feita através de:

- Uma subestação de 30 MVA com 08 alimentadores, 02 Transformadores de 10/12,5 MVA e 01 de 5 MVA, localizada na Av. Pátria s/nº, em Carazinho, interligada ao sistema através da linha de Transmissão da CEEE.
- Uma subestação com 7,5 MVA, 03 alimentadores de 13,8 kV, localizada junto a UHE Mata Cobra.
- Uma subestação com 10/12,5 MVA, 02 alimentadores de 13,8 kV, 01 transformador de 10/12,5 MVA, localizada no Distrito Industrial de Carazinho.



SE Carazinho II



LT Mata Cobra



SE Carazinho I



LT Ceee

Distribuição

Desde o ano de 1968 a Eletrocar vem atuando em 8 municípios no Estado do Rio Grande do Sul, tendo realizado investimentos relevantes na qualificação e ampliação do sistema de distribuição de energia elétrica, redução de perdas, Programas de Eficiência Energética, Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento, preservação do meio ambiente e recuperação de áreas degradadas nas Áreas de Preservação Permanentes (APPs) e descarte correto das lâmpadas inutilizadas.



Sua área de concessão é de 2.530 Km², atendendo a 7 municípios, tem 2.300 transformadores de distribuição com uma rede de 1.500 Km, com 3 subestações, dispendo de 51,25 MVA de potência instalada.

Foram implementadas diversas ações no sentido de reduzir os acidentes e sua taxa de gravidade.

Conta hoje com 100% de residências energizadas, sendo que nos últimos dois anos, dos 98 projetos feitos para implementação no programa Universalização da Energia Elétrica, 69 foram executados através do programa Luz para todos.

Redes de Distribuição

Em 2007 a empresa investiu R\$2.973 mil em construção, reforma e manutenção de linhas e redes na área de distribuição, sendo as principais: reforma de alimentadores, manutenções e ampliações de redes, aquisição de religadores, reguladores de tensão, transformadores para instalação nas redes elétricas, veículos e equipamentos para manutenção das instalações elétricas.

Entre outras obras citamos: Construção da nova rede elétrica de Carazinho a Coqueiros do Sul, com 32 km de extensão; Reforma da rede elétrica que liga Chapada ao distrito de São Miguel; Reforma de redes rurais no município de Chapada para disponibilizar energia de qualidade aos consumidores do campo, beneficiando 531 famílias; e Ampliação da rede de iluminação pública da Avenida Flores da Cunha, da rua Carlos Barbosa até a Estação Rodoviária, com incremento de 100% de luminosidade com a colocação de lâmpadas nas laterais da Avenida.



Iluminação Pública

A Iluminação Pública na cidade de Carazinho é mantida pela empresa em função de acordo com a Prefeitura Municipal com a cobrança de tarifa diferenciada, conforme permitido pela Aneel. Em 2007 a empresa investiu R\$147.500 na manutenção e conservação de redes, lâmpadas e luminárias.



Linha Viva

A empresa seguindo seu objetivo de melhor atender seu consumidor vem intensificando a manutenção das redes sem desligamentos. A medida beneficia diretamente o consumidor que não fica sem energia e a própria empresa, que ganha em agilidade e principalmente nos indicadores de DEC/FEC. A chamada manutenção em “Linha Viva” é segura, pois são tomados todos os cuidados de segurança principalmente com os equipamentos de proteção coletivos e individuais. Em 2007 foi investido em serviços de linha viva o valor de R\$193.401,73.

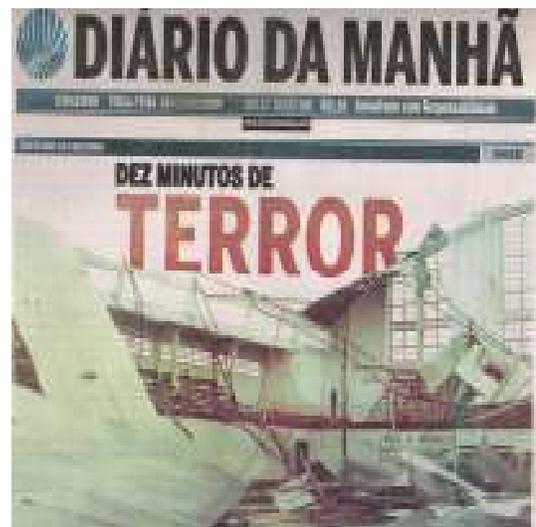


Vendaval

Em 29 de outubro de 2007 o Estado do Rio Grande do Sul foi atingido por um forte vendaval, e principalmente a região de Carazinho com ventos de 120 Km/hora, causando grande destruição ao patrimônio dos consumidores, a rede elétrica e a economia dos municípios. A cidade de Carazinho ficou sem energia elétrica por mais de 12 hrs. e alguns consumidores da área rural por quase 72 hrs pela queda de três torres de transmissão da linha de suprimento. A empresa e seus funcionários se empenharam de corpo e alma para evitar maiores danos e restabelecer o mais rápido possível a energização das redes. Além de todas as equipes da empresa foram contratadas mais três empreiteiras para agilizar os reparos.



Dados do Vendaval



Indicadores Operacionais e de Produtividade			
Dados técnicos (insumos, capacidade de produção,	2007	2006	2005
Energia Gerada (GWh)	20,18	14,51	19,14
Energia Comprada (GWh)			
1) Itaipu			
2) Contratos Iniciais			
3) Contratos Bilaterais			
3.1) Com Terceiros	145,78	143,57	129,25
3.2) Com Parte Relacionada			
4) Leilão ⁷			
5) PROINFA			
6) CCEAR ⁸			
7) Mecanismo de Comercialização de Sobras e Déficits – MCSD			
Perdas Elétricas Globais (GWh)			
Perdas Elétricas – Total (%) sobre o requisito de energia	8,5	8,6	5,2
Perdas Técnicas – (%) sobre o requisito de energia	5,7	5,7	3,5
Perdas Não Técnicas – (%) sobre o requisito de energia	2,8	2,9	1,7
Subestações (em unidades)	3	3	3
Capacidade Instalada (MVA)	51,25	51,25	51,25
Linhas de Transmissão (em km)	31,55	31,55	31,55
Rede de Distribuição (em km)	1.506,92	1.491,15	1.477,50
Transformadores de Distribuição (em unidades)	2.306	2.270	2.210
Venda de Energia por Capacidade Instalada (GWh/MVA*No horas/ano)			
DEC	41,83	23,80	19,67
FEC	16,43	14,50	21,23

7 Inclusive Leilão das Geradoras Federais (Ano 2002).

8 Contratos de Compra e Venda de Energia Elétrica no Ambiente Regulado.

Indicadores Sociais Externos			
Cientes/ Consumidores			
b) Qualidade Técnica dos Serviços Prestados	2007	2006	2005
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora			
– Valor apurado.	41,83	23,80	19,67
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora			
– Limite.			
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), geral da empresa			
– Valor apurado.	16,43	14,50	21,23
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), geral da empresa			
– Limite.			
c) Segurança no uso final de energia do consumidor	2007	2006	2005
Taxa de Gravidade (TG) de acidentes com terceiros por choque			
Número de melhorias implementadas com o objetivo de oferecer			

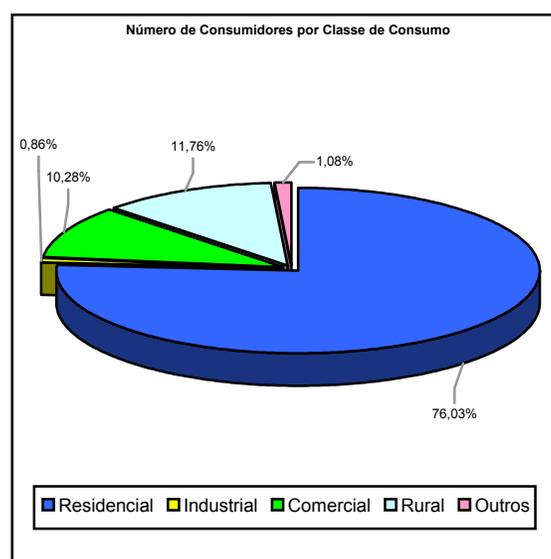
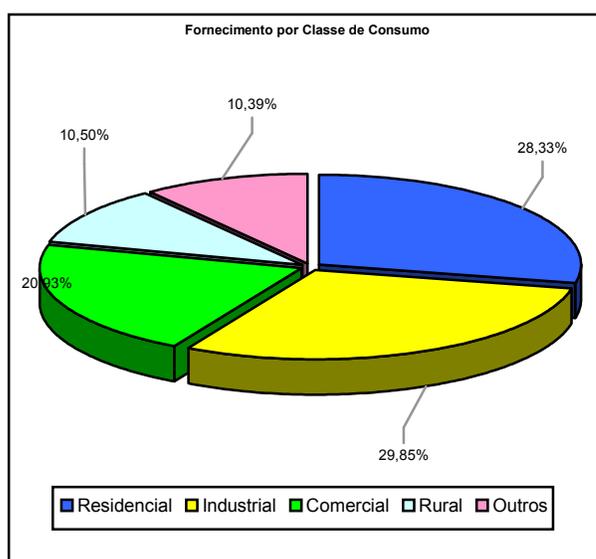
Mercado

- A ELETROCAR atende em sua área de concessão os municípios de Carazinho, Chapada, Colorado, Selbach, Santo Antônio do Planalto, Coqueiros do Sul, Nova Boa Vista e Almirante Tamandaré do Sul, num total de **31.105** consumidores, apresentando um crescimento de 1,41% em relação a 2006.
- O preço médio de fornecimento no ano de 2007 foi de R\$249,19/MWh contra R\$237,19/MWh em 2006, tendo uma variação de 5,06%.
- O consumo anual de energia elétrica foi de 151.906 MWh, apresentando um aumento de 5,17%.
- O consumo médio total aumentou 4,08% em 2007, atingindo 409,89 kWh/mês contra 393,83 em 2006.

Fornecimento de Energia Elétrica (Mwh) e Número de Consumidores por classe de consumo

Mercado/Classes	M W h		Nº Consumidores		% Variação MWh		% Variação Cons	
	2007	2006	2007	2006	2007/06	2006/05	2007/06	2006/05
Residencial	43.030	41.610	23.648	23.260	3,41	-0,95	1,67	0,60
Industrial	45.342	41.117	266	317	10,28	10,77	-19,17	0,96
Comercial	31.800	30.387	3.197	3.140	4,65	-0,85	1,82	2,95
Rural	15.948	15.304	3.658	3.617	4,21	1,30	1,13	0,92
Outros	15.786	16.024	336	339	- 1,51	1,11	0,89	1,80
Total	151.906	144.442	31.105	30.673	5,17	2,64	1,41	0,89

- Poderes Públicos, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio.



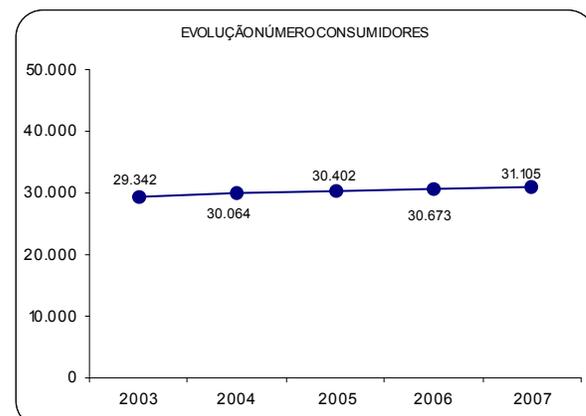
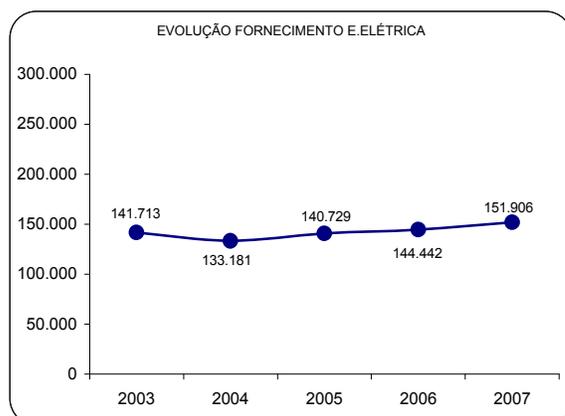
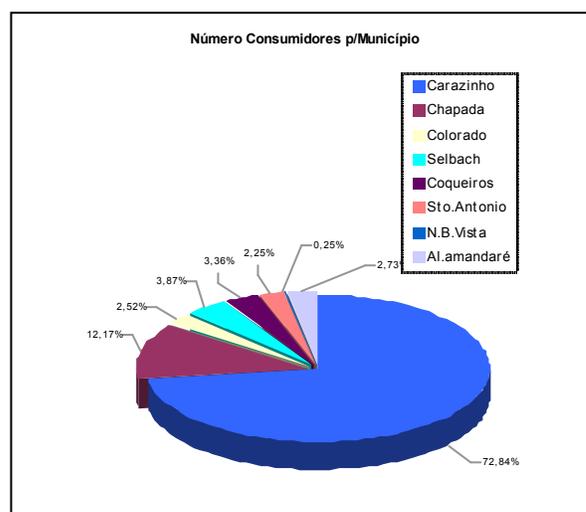
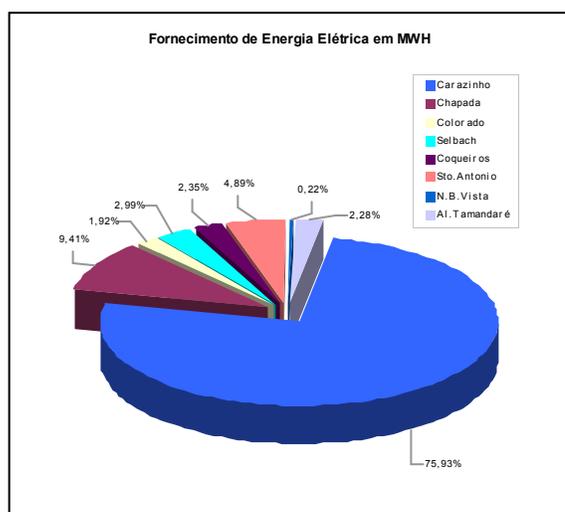
Fornecimento de Energia Elétrica por Município

Em dezembro de 2007 a Eletrocar contava com 31.105 consumidores, tendo um acréscimo de 432 novas ligações no ano, representando um crescimento de 1,41%.

A classe residencial representa 76,03% do total de consumidores e 28,33% do consumo.

Também na classe residencial a Eletrocar atende 6.468 (5.984 em 2006) consumidores beneficiados com os programas de baixa renda, representando 24,27% dos consumidores residenciais.

Município	Mwh			Nº Consumidores		
	2005	2006	2007	2005	2006	2007
Carazinho	106.771	108.762	115.345	22.259	22.415	22.657
Chapada	12.832	13.739	14.298	3.688	3.728	3.786
Colorado	2.858	2.798	2.921	773	772	785
Selbach	4.179	4.366	4.540	1.156	1.176	1.203
Coqueiros do Sul	3.244	3.405	3.573	1.020	1.027	1.046
Sto. Antonio do Planalto	7.168	7.604	7.428	644	673	701
Nova Boa Vista	299	321	332	82	79	78
Alm. Tamandaré do Sul	3.378	3.447	3.469	780	803	849
Total	140.729	144.442	151.906	30.402	30.673	31.105



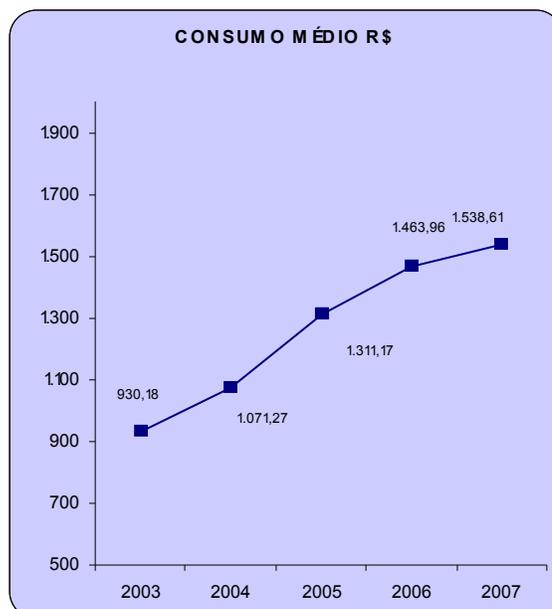
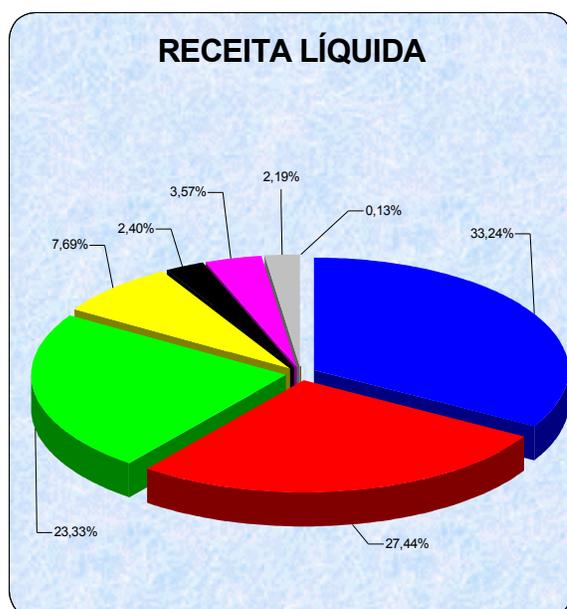
Receita de Fornecimento de Energia Elétrica

A Receita de fornecimento de energia elétrica apresentou um crescimento de 6,60% em relação a 2006.

O consumo médio anual por consumidor foi de R\$1.537,09 contra R\$1.462,18 em 2006, tendo uma variação de 5,12%.

Receita Bruta da venda de energia elétrica (faturada) sem os encargos emergenciais:

Classes	Receita (R\$)			
	2004	2005	2006	2007
Residencial	12.682.321	15.165.216	16.258.136	16.751.594
Industrial	6.776.052	8.653.762	10.786.800	12.478.504
Comercial	7.977.357	10.219.319	11.322.412	11.666.128
Rural	2.016.940	2.406.412	2.640.669	2.994.068
Poderes Públicos	714.192	932.380	1.076.807	1.111.790
Iluminação Pública	1.254.045	1.452.974	1.639.872	1.688.259
Serviço Público	785.606	1.032.143	1.111.634	1.105.597
TOTAL	32.206.513	39.862.206	44.836.330	47.795.940



Atendimento ao Cliente

O que resume a filosofia e razão de ser da área de atendimento a clientes da Eletrocar: “Qualidade de atendimento aos nossos clientes”. É com essa abordagem que a empresa atende a seus clientes, tanto o reduzido grupo que tem grande demanda de energia - os clientes industriais e similares - quanto os muitos clientes representados por residências ou pequenos negócios.

O atendimento aos clientes é feito através do tele-atendimento (Call Center) e diretamente no escritório da Empresa. A área comercial efetua em média 2200 atendimentos por mês. Os atendentes apresentam um nível de conhecimento adequado às demandas encaminhadas pelos consumidores. As principais solicitações encaminhadas pelos consumidores são:

- Solicitação de prazo para pagamento das faturas;
- Parcelamento de faturas;
- Solicitação de 2ª via da fatura de energia elétrica;
- Reclamação sobre consumo elevado;
- Pedido de refaturamento;
- Recebimento de auto-leituras;
- Orientação sobre ligações novas;
- Pedidos de desligamento (baixa).



Em 2007 a empresa vem combatendo intensivamente às irregularidades na medição e padronização das instalações de medidores, através da aquisição de novos Palms para a leitura de consumo das unidades consumidoras de baixa tensão e implantação do RIC - Regulamento de Instalações Consumidoras.

Foi elaborado e implantado o RIC - Regulamento de Instalações Consumidoras, estabelecendo padrões às condições gerais para o fornecimento de energia elétrica.

Este Regulamento tem por objetivo padronizar e estabelecer as condições gerais para o fornecimento de energia elétrica em tensão secundária de distribuição, com carga instalada até 75 kW, através de rede aérea, às unidades consumidoras individuais localizadas na área de concessão da Eletrocar.

Levando em consideração as Normas da ABNT e Resolução da ANEEL, o RIC procurou estabelecer condições para que os consumidores possam adequar as unidades consumidoras, propiciando também a distribuidora avançar na busca da redução da perda comercial.



Foram realizados treinamentos para todos os funcionários da área comercial, com o objetivo de padronizar o atendimento e maximizar o uso das ferramentas do sistema operacional.



Implementação dos Palm Top em substituição aos coletores de dados de energia elétrica Xpto, com vista a agilizar a coleta de dados com mais eficiência e riqueza de dados.



Estudo das Perdas no sistema elétrico

Este trabalho teve o objetivo de levantar e calcular os índices de perdas do sistema elétrico da Eletrocar, estratificando em perdas técnicas e não técnicas.

O trabalho de avaliação das perdas se constituiu em uma análise de todas as etapas envolvidas no processo Comercial, abrangendo o atendimento clientes, novas ligações, cadastro, leitura, faturamento, entrega de contas, sistema de medição, corte/religie e fiscalização.

As Perdas Não Técnicas, também chamadas de Perdas Comerciais, compreendem todo o montante de energia consumida em unidades consumidoras.

Implantado os procedimentos padronizados de planejamento, operação e manutenção na produção e distribuição de energia elétrica e elaboração do prontuário elétrico, conforme especificações da NR 10.

Implementação do uniforme dos leituristas e entregadores de faturas de energia elétrica, visando assim identificar a empresa e os funcionários em trabalho.



Política de Comunicação Comercial

A empresa presta esclarecimentos a seus consumidores, relativas a esclarecimentos gerais, tais como: uso do serviço suspensão do fornecimento, combate a fraudes, inadimplência uso racional da energia elétrica, através de canais de comunicação com jornais, rádios, conta mensal de energia elétrica além de impressos.



Indicadores Operacionais e de Produtividade			
Dados técnicos (insumos, capacidade de produção)	2007	2006	2005
Número de Consumidores Atendidos – Cativos	31.105	30.673	30.402
Número de Consumidores Atendidos – Livres	0	0	0
Número de Localidades Atendidas (municípios)	7	7	7
Número de Escritórios Comerciais	3	3	3
Energia Vendida (GWh)	151,9	144,4	140,3
Residencial	43,0	41,6	42,0
Industrial	45,3	41,1	36,7
Comercial	31,8	30,4	30,6
Rural	15,9	15,3	15,1
Poder Público	2,9	2,9	2,8
Iluminação Pública	8,5	8,7	8,4
Serviço Público	4,2	4,3	4,5
Consumo Próprio	0,2	0,2	0,2
	0	0	0

Indicadores Sociais Externos			
Clientes/ Consumidores			
a) Excelência no Atendimento	2007	2006	2005
Perfil de consumidores e clientes	0	0	0
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total	100,0	100,0	100,0
Residencial	28,3	28,8	30,0
Residencial baixa renda	4,3	4,4	4,4
Industrial	29,8	28,5	26,2
Comercial	20,9	21,0	21,8
Rural	10,5	10,6	10,8
Poder público	1,9	2,0	2,0
Iluminação Pública	5,6	6,0	6,0
Serviço Público	2,7	2,9	3,2
Consumo Próprio	0,1	0,1	0,1
Satisfação do cliente	0	0	0
Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa IASC – ANEEL	67,10	68,76	72,65
Índices de satisfação obtidos por pesquisas de outras entidades (ABRADEE, Vox Populi e outras) e/ou pesquisas próprias (especificar)	0	0	0
Atendimento ao consumidor	0	0	0
Total de ligações atendidas (Call center)	0	0	0
Número de atendimentos nos escritórios regionais	0	0	0
Número de atendimentos por meio da Internet	0	0	0
Reclamações em relação ao total de ligações atendidas (%)	0	0	0
Tempo médio de espera até o início de atendimento (min.)	0	0	0
Tempo médio de atendimento (min.)	0	0	0
Número de reclamações de consumidores encaminhadas	0	0	0
À Empresa	0	0	0
À ANEEL – agências estaduais / regionais	137	100	162
Ao Procon	0	0	0

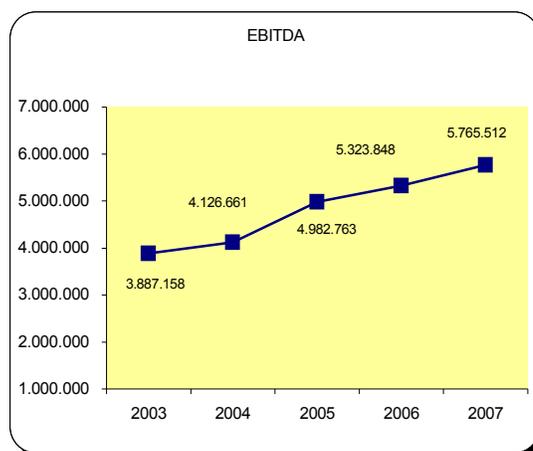
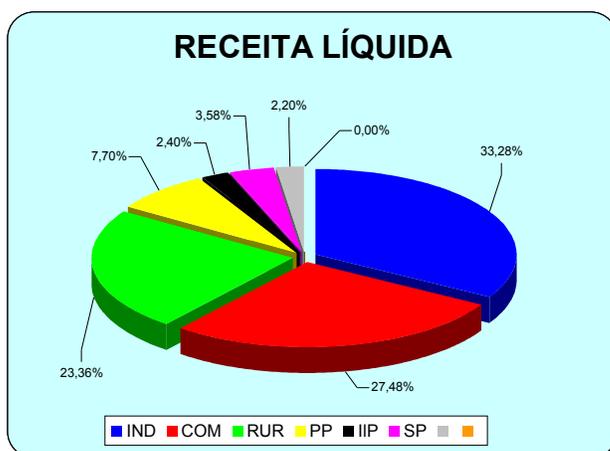
Reclamações – Principais motivos	0	0	0
Reclamações referentes a prazos na execução de serviços (%)	0	0	0
Reclamações referentes ao fornecimento inadequado de energia (%)	0	0	0
Reclamações referentes a interrupções (%)	0	0	0
Reclamações referentes à emergência (%)	0	0	0
Reclamações referentes ao consumo/leitura (%)	0	0	0
Reclamações referentes ao corte indevido (%)	0,5%	0,7%	1,1%
Reclamações por conta não entregue (%)	49,6%	58,3%	32,4%
Reclamações referentes a serviço mal executado (%)	0,0%	0,0%	0,0%
Reclamações referentes a danos elétricos (%)	45,0%	35,1%	46,9%
Reclamações referentes a irregularidades na medição (fraude/desv	4,9%	4,7%	19,6%
Outros (especificar) (%)	0,0%	0,0%	0,0%
Reclamações solucionadas	0	0	0
Durante o atendimento (%)	0	0	0
Até 30 dias (%)	0	0	0
Entre 30 e 60 dias (%)	0	0	0
Mais que 60 dias (%)	0	0	0
Reclamações julgadas procedentes em relação ao total de reclama	0	0	0
Reclamações solucionadas em relação ao número de reclamações	0	0	0
Quantidade de inovações implantadas em razão da interferência	0	0	0

Indicadores Sociais Externos			
Comunidade			
a) Gerenciamento do impacto da empresa na comur	2007	2006	2005
Número de reclamações da comunidade – impactos causados pela	0	0	0
Número de melhoras implantadas nos processos da empresa a	0	0	0
c) Tarifa de Baixa Renda	2007	2006	2005
Número de clientes/consumidores com tarifa de baixa renda.	6.468	5.984	6.351
Total de clientes/consumidores com tarifa de baixa renda em	27,4	25,7	27,5
d) Envolvimento da empresa com ação social	2007	2006	2005
Consumidores cadastrados no Programa Bolsa Família/Número de	0	0	0

Indicadores do Setor Elétrico			
Tarifa Baixa Renda	2007	2006	2005
Número de domicílios atendidos como “baixa renda”.	6.468	5.984	6.351
Total de domicílios “baixa renda” do total de domicílios atendidos	27,4	25,7	27,5
Receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” (R\$)	1.058	972	901
Total da receita de faturamento na subclasse residencial “baixa	9,2	9,3	8,8
Subsídio recebido (ELETROBRÁS), relativo aos consumidores “bai	741	667	648

Desempenho Econômico Financeiro

- A receita operacional bruta alcançou o montante de R\$49.018.571,40 sendo 6,30% superior a 2006. A Receita de fornecimento de Energia Elétrica Faturada foi de R\$47.795.939,30, (R\$44.810.988,52 em 2006) 6,66% maior que 2006. Este aumento teve seu impacto decorrente do aumento médio do preço da tarifa em 29/06/07 de 13,79% (9,19% em 2006).
- As despesas operacionais somaram R\$27.905.428,09 aumentando 18,70% em relação a 2006. A despesa com compra de Energia Elétrica para Revenda foi de R\$16.798.860,93(R\$13.950.995,08 em 2006) tendo um aumento de 20,41% decorrentes do aumento na compra de energia em 5,05% e do aumento no preço em 22,01%. (2,64% e 12,08% em 2006). As despesas com Pessoal tiveram um aumento de 18,05% e as demais despesas aumentaram 13,97% em relação a 2006.
- O Lucro do Serviço Público, resultado que é apresentado para a ANEEL é de R\$4.645.950,10 sendo 6,43% superior ao ano de 2006.
- O Lucro ajustado para distribuição de dividendos foi de R\$2.974.776,35, sendo 8,95% maior que em 2006.
- Dividendos, para 2007 a administração propôs a distribuição de R\$1.817.233,84 em dividendos, o que representa 61,09% do lucro líquido ajustado, (62,34% em 2006) e R\$1,19 por ação.
- O lucro líquido do exercício foi de R\$2.339.540,39, sendo 15,74% maior que o resultado de 2006.
- O EBITDA, lucro antes das receitas/despesas financeiras e depreciações foi de R\$5.765.512,20 sendo 8,30% superior a 2006 (R\$5.323.848,21).
- As despesas Financeiras estão impactadas pelos juros e correções das dívidas a longo prazo, principalmente com o ICMS.

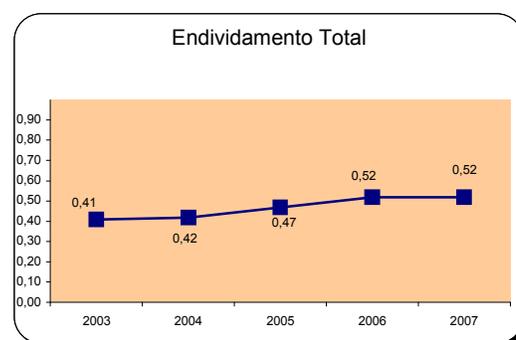
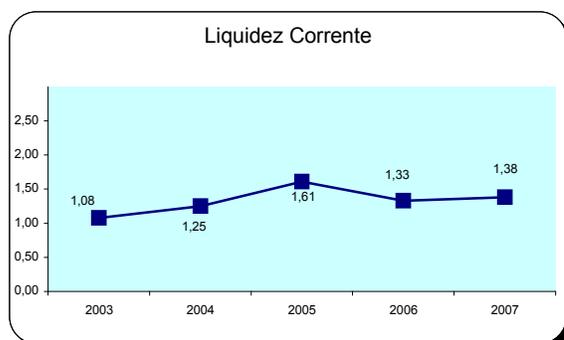
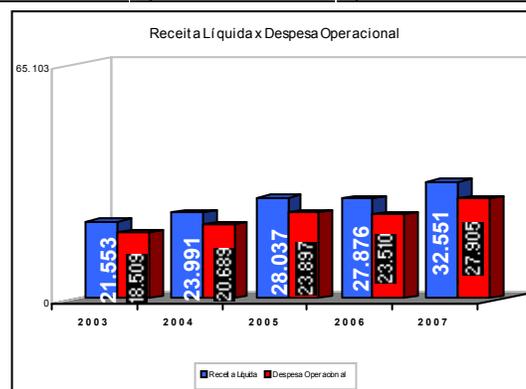
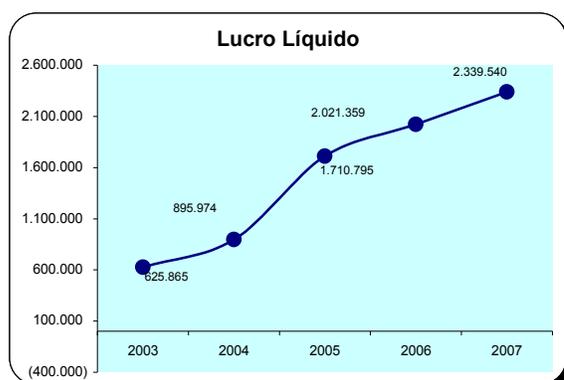


Tendo equacionado um dos grandes problemas da empresa que era a dívida tributária de icms a empresa vem demonstrando uma melhoria significativa nos resultados financeiros. Citamos abaixo algumas das medidas que tornaram possível a melhoria nos resultados e indicadores:

1. Renegociação da dívida do ICMS com o Estado, propondo pagamento em 120 parcelas.
2. Implantação de medidas de contenção de despesas e racionalização de gastos, visando o equilíbrio financeiro da Empresa.
3. Atuação intensa na cobrança de inadimplências, principalmente provenientes de fornecimento de energia elétrica.
4. Autorização de despesas somente com prévia justificativa de necessidade, buscando o equilíbrio orçamentário e, na medida do possível, um superávit para manter os investimentos e continuar fornecendo energia de qualidade aos consumidores.

Índices Financeiros

Índice	Formula	2007	2006
Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	0,19	0,36
Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	1,38	1,33
Endividamento total	$\frac{\text{Passivo Total}}{\text{Ativo Total}}$	0,52	0,52
Retorno do Capital	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}}$	0,16	0,13
Razão Operacional	$\frac{\text{Despesa Operacional}}{\text{Receita Líquida}}$	0,86	0,84
Capital Fixo Aplicado	$\frac{\text{Ativo Permanente}}{\text{Ativo Total}}$	0,77	0,73
Despesa Pessoal x Receita Líquida	$\frac{\text{Despesa Pessoal}}{\text{Receita Líquida}}$	0,19	0,19
Energia Comprada x Receita Líquida	$\frac{\text{Compra Energia}}{\text{Receita Líquida}}$	0,52	0,50
Prazo Médio de Cobrança	$\frac{\text{Devedores}}{\text{Receita Bruta}}$	33,21	31,28
Prazo Médio de Pagamentos	$\frac{\text{Credores}}{\text{Compras}}$	29,16	32,04
Capital de Giro	$\text{Ativo Circulante} - \text{Passivo Circulante}$	2.766.178,91	2.708.494,94
Lucro Líquido	LL	2.339.540,38	2.021.358,86
Dividendos creditados no ano	-	1.982.833,84	2.384.139,85
Juros s/Capital Próprio	-	413.476,26	542.719,93



Investimentos

No quadro abaixo demonstramos os principais investimentos e imobilizações ocorridas no ano.

Imobilizações/R\$ do ano	2005	2006	2007
<i>Redes de Distribuição</i>	<i>839.235</i>	<i>2.623.772</i>	<i>2.186.337</i>
<i>Edificações</i>	<i>000</i>	<i>46.748</i>	<i>41.124</i>
<i>Medidores</i>	<i>123.951</i>	<i>98.559</i>	<i>106.563</i>
<i>Veículos</i>	<i>166.146</i>	<i>260.760</i>	<i>240.090</i>
<i>Equipamentos</i>	<i>31.981</i>	<i>229.146</i>	<i>116.541</i>
<i>Móveis e Utensílios</i>	<i>9.140</i>	<i>8.699</i>	<i>4.686</i>
Total das Imobilizações	1.170.453	3.267.683	2.695.341

No quadro abaixo demonstramos os valores adicionados ao Imobilizado em serviço por Atividade:

Valores Adicionados	2005	2006	2007
<i>Geração</i>	<i>0</i>	<i>4.360</i>	<i>49.595</i>
<i>Transmissão</i>	<i>8.810</i>	<i>36.209</i>	<i>0</i>
<i>Distribuição</i>	<i>1.059.590</i>	<i>3.076.092</i>	<i>2.630.456</i>
<i>Comercialização</i>	<i>39.530</i>	<i>77.812</i>	<i>8.480</i>
<i>Administração</i>	<i>62.523</i>	<i>73.211</i>	<i>6.810</i>
Total das Imobilizações	1.170.453	3.267.684	2.695.341



No quadro abaixo demonstramos os principais investimentos em curso ocorridos no ano.

Em curso/R\$ saldo ano	2005	2006	2007
<i>Estudos de Projetos</i>	456.021,88	456.021,88	456.021,88
<i>Redes de Distribuição</i>	818.312,98	379.302,96	29.590,60
<i>Material em Estoque</i>	691.315,60	788.460,18	504.527,83
<i>Edificações</i>	0,00	0,00	888.624,13
<i>Outros</i>	23.363,50	45.676,94	9.253,50
Total em curso	1.989.013,96	1.669.461,96	1.888.017,94

Modernização de Prédios e Instalações

Em andamento desde 2005 o projeto de construção da nova sede administrativa mais ampla e moderna a ser localizada junto av pátria, onde se localiza hoje a parte operacional da empresa numa área de 19.000 m2. Em 2006 dando continuidade ao projeto foi finalizado os projetos arquitetônico e estrutural, encaminhamento de financiamento junto ao Bannisul/BNDES e dado abertura de licitação para contratação de empresa para o início da construção. Em 2007 iniciou-se a construção sendo que em dezembro estava quase que concluída, tendo sua inauguração pra o início de março de 2008.



Uma das metas foi a de modernizar e atualizar as instalações operacionais e administrativas com reformas externas e internas dos prédios administrativos da sede, almoxarifado, escritórios regionais, garagens e cercas nas usinas.

Renovação da frota de veículos:

Dando continuidade a renovação da frota de veículos, foram adquiridos 03 novos veículos em 2007, sendo: 02 caminhões: 01 Ford Cargo 1317 para uso na manutenção de Linhas e Redes e 01 Volkswagen Worker 8120 para Iluminação Pública e 01 uma camionete pick-up Chevrolet Corsa, todos equipados.



Novos equipamentos adquiridos:

01 cesto aéreo para utilização na manutenção da iluminação pública e 01 guindaste para utilização no caminhão de linhas e redes.



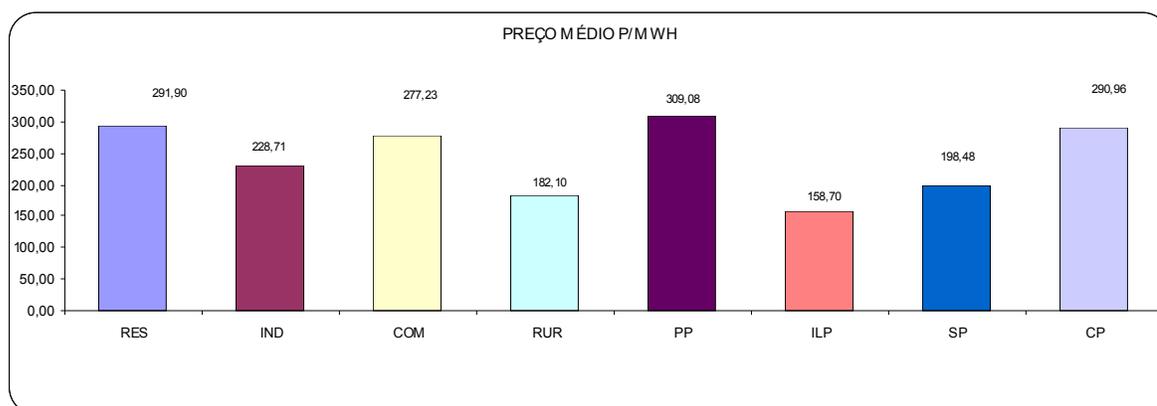
Tarifas

A Agencia Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, órgão regulador, através do qual são fixadas as tarifas de fornecimento de energia elétrica. A empresa tem sua data base de reajuste no dia 29 de junho.

A tarifa de energia elétrica é segregada por classe entre outros e, portanto, o reajuste é diferenciado para cada item, na média os reajustes tarifários ficaram assim:

Data	Reajuste
29/06/2003	35,26%
29/06/2004	10,23%
29/06/2005	12,53%
29/06/2006	9,19%
29/06/2007	13,79%

Abaixo demonstrativo do preço médio por kwh pr classe de consumo



Custos Tarifários

Receitas x Despesas Operacionais	2007	%	2006	%
<i>Impostos Diretos</i>	13.495.479,28	27,53	14.692.227,27	31,86%
<i>Energia Comprada</i>	16.798.860,93	34,27	13.950.995,08	30,25%
<i>Encargos Governamentais/Setorial</i>	3.316.862,43	6,77	3.945.670,62	8,56%
<i>Pte Empresa - Despesas Operac/Invest/Lucro</i>	15.407.368,76	31,43	13.526.686,85	29,33%
Receita Operacional Bruta	49.018.571,40	100,00	46.115.579,82	100,00

Revisão Tarifária

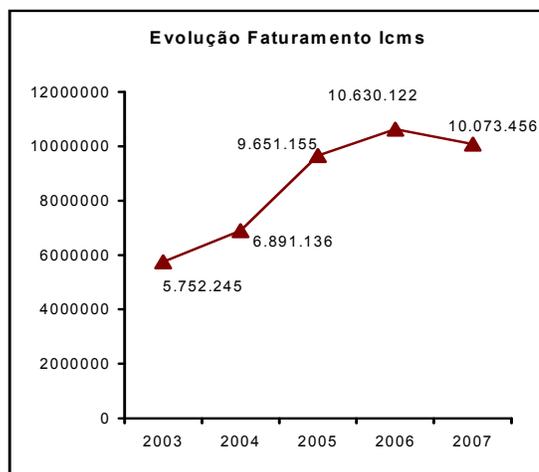
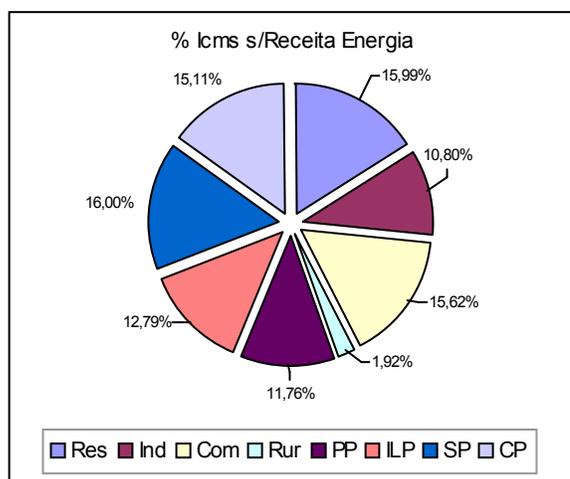
A revisão tarifária está estabelecida no contrato de concessão e é realizada a cada quatro anos. A revisão tarifária consiste na revisão de todas as receitas e custos da empresa e enquadradas numa "empresa de referência", ou modelo. Esta comparação ajustará os custos adequados para a prestação dos serviços. Também é realizada uma reavaliação dos ativos necessários para a prestação dos serviços de energia elétrica. Após estas análises são definidas as novas tarifas de energia elétrica.

Icms sobre a Tarifa

O Icms aplicado na tarifa de energia elétrica, conforme legislação estadual tem suas alíquotas assim definidas pelo estado Rio Grande do Sul:

Icms/RS - Classes	% da alíquota		Alíquota efetiva	
	2006	2007	2006	2007
Residencial até 50 Kwh	7%	7%	7,53%	7,53%
Residencial + 50 kwh	29%	25%	40,85%	33,33%
Industrial	17%	17%	20,48%	20,48%
Comercial	29%	25%	40,85%	33,33%
Rural até 100 Kwh	Diferido	Diferido	0%	0%
Rural + 100 Kwh	Diferido	12%	0%	0%
Iluminação Pública	20%	20%	25,00%	25,00%
Poder Público Federal/Municipal	29%	25%	40,85%	33,33%
Poder Público Estadual	Isento	Isento	0%	0%
Serviço Público	29%	25%	40,85%	33,33%

Icms Faturado (R\$)	2005	2006	2007
Residencial	4.468.175,95	4.679.344,55	4.190.942,28
Industrial	1.471.139,94	1.824.744,93	2.108.579,47
Comercial	2.929.120,71	3.221.760,91	2.850.154,83
Rural	0	0	90.001,28
Poder Público	195.867,55	232.916,41	204.601,80
Iluminação Pública	290.594,76	327.974,46	337.651,85
Serviço Público	296.256,55	325.595,03	276.698,95
Consumo Próprio	15.736,84	17.785,96	14.815,15
Total Icms	9.666.892,30	10.630.122,25	10.073.445,61



Indicadores Operacionais e de Produtividade

Dados técnicos (insumos, capacidade de p	2.007	2006	2005
Valor Adicionado ⁹ / GWh Vendido	151.906	144.442	140.729

⁹ Obtido da Demonstração de Valor Adicionado – DVA.

Indicadores Econômico-Financeiros – Detalhamento da DVA

Geração de Riqueza (R\$ Mil)	2007			2006	
	R\$ Mil	%	Δ%	R\$ Mil	%
RECEITA OPERACIONAL (Receita bruta de	49.019		6,29	46.116	
Fornecimento de Energia	48.538	100	6,73	45.478	100
Residencial	16.752	35	3,04	16.258	36
Residencial baixa renda	741	2	11,09	667	1
Comercial	11.666	24	3,27	11.297	25
Industrial	12.479	26	15,69	10.787	24
Rural	2.994	6	13,37	2.641	6
Iluminação pública	1.112	2	3,35	1.076	2
Serviço público	1.688	3	2,93	1.640	4
Poder público	1.106	2	-0,54	1.112	2
Consumo Próprio	0	-	0,00	0	-
Energia de Curto Prazo	114		-44,39	205	
Serviços	367		-15,24	433	
(-) INSUMOS (Insumos adquiridos de terceiros: compra de energia, material, serviços de terceiros etc.)	20.305		19,64	16.972	
Resultado Não Operacional	-18		-91,78	-219	
= VALOR ADICIONADO BRUTO	28.696		-0,79	28.925	
(-) QUOTAS DE REINTEGRAÇÃO (depr	1.951		6,79	1.827	
= VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	26.745		-1,30	27.098	
+ VALOR ADICIONADO TRANSFERIDO (Receitas financeiras, resultado da equivalência patrimonial)	957		-29,27	1.353	
= VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	27.702		-2,63	28.451	

Distribuição da Riqueza – Por Partes Inter	2007			2006	
	R\$ Mil	%	Δ%	R\$ Mil	%
EMPREGADOS	5.084	18,35	18,54	4.289	15,08
GOVERNO (impostos, taxas e contribuições)	18.912	68,27	-7,42	20.427	71,80
FINANCIADORES	1.366	4,93	-20,30	1.714	6,02
ACIONISTAS	2.340	8,45	15,78	2.021	7,10
= VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO (T	27.702	100,00	-2,63	28.451	100,00

Distribuição da Riqueza – Governo e Encargos	2007			2006	
	R\$ Mil	%	Δ%	R\$ Mil	%
TRIBUTOS/TAXAS/CONTRIBUIÇÕES	15.684	82,94	-5,32	16.566	81,10
ICMS	10.059	53,19	-5,21	10.612	51,95
PIS/PASEP	530	2,80	-30,99	768	3,76
COFINS	2.644	13,98	-11,60	2.991	14,64
ISS	7	0,04	0,00	7	0,03
INSS	1.052	5,56	15,73	909	4,45
IRPJ a pagar do exercício	814	4,30	18,66	686	3,36
CSSL a pagar do exercício	322	1,70	17,09	275	1,35
CPMF	215	1,14	-21,82	275	1,35
OUTROS	41	0,22	-4,65	43	0,21
ENCARGOS SETORIAIS	3.227	17,06	-16,42	3.861	18,90
RGR	128	0,68	-3,03	132	0,65
CCC	1.336	7,06	-31,35	1.946	9,53
CDE	1.329	7,03	3,02	1.290	6,32
CFURH	0	0,00	-100,00	6	0,03
TFSEE	0	0,00	0,00	0	0,00
ESS	81	0,43	-60,87	207	1,01
P&D	353	1,87	26,07	280	1,37
= VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO	18.911	100,00	-7,42	20.427	100,00

Outros Indicadores	2007		2006
	R\$ Mil	Δ%	R\$ Mil
Receita Operacional Bruta (R\$)	49.019	6,29	46.116
Deduções da Receita (R\$ Mil)	16.467	-9,72	18.240
Receita Operacional Líquida (R\$ Mil)	32.552	16,77	27.876
Custos e Despesas Operacionais do Serviço (R\$ Mil)	27.905	18,69	23.510
Receitas Irrecuperáveis ¹⁸ (R\$ Mil)	0	0,00	0
Resultado do Serviço (R\$ Mil)	4.646	6,44	4.365
Resultado Financeiro (R\$ Mil)	-734	-11,99	-834
IRPJ/ CSSL (R\$ Mil)	1.136	18,21	961
Lucro Líquido (R\$ Mil)	2.340	15,78	2.021
Juros sobre o Capital Próprio (R\$ Mil)	413	-23,94	543
Dividendos Distribuídos (R\$ Mil)	1.983	-16,82	2.384
Custos e Despesas Operacionais por MWh vendido	184	12,88	163
Riqueza (valor adicionado líquido) por Empregado	183	-36,90	290
Riqueza (valor a distribuir) por Receita Operacional	56,51	-8,40	61,69
EBITDA ou LAJIDA (R\$ Mil)	5.766	8,30	5.324
Margem do EBITDA ou LAJIDA (%)	0	0,00	0
Liquidez Corrente	1,38	3,76	1,33
Liquidez Geral	0,66	-8,33	0,72
Margem Bruta (lucro líquido / receita operacional bruta)	4,77	8,90	4,38
Margem líquida (lucro líquido / receita operacional líquida)	7,19	-0,83	7,25
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (lucro líquido / patrimônio líquido)	0,16	23,08	0,13
Estrutura de Capital	0	0,00	0
Capital próprio (%)	0,93	-1,06	0,94
Capital de terceiros oneroso (%) (empréstimos e financiamentos)	6,65	-22,13	8,54
Inadimplência de Clientes (contas vencidas até 90 dias / Receita Operacional bruta nos últimos 12 meses)	3,07	8,10	2,84

Dimensão Social e Setorial

Recursos Humanos

Ao final do exercício, a Eletrocar contava com um quadro de 153 empregados ativos, tendo aumentado 53 funcionários em relação a 2006.



Quadro Funcional

<i>Movimento/Número de Empregados</i>	<i>2007</i>	<i>2006</i>
<i>Empregados no início do período</i>	<i>97</i>	<i>113</i>
<i>Admissões</i>	<i>61</i>	<i>10</i>
<i>Demissões</i>	<i>5</i>	<i>23</i>
<i>Empregados ativos</i>	<i>153</i>	<i>100</i>
<i>Aposentado/Invalidez</i>	<i>3</i>	<i>3</i>
<i>Total de Empregados</i>	<i>156</i>	<i>103</i>
<i>Estagiários</i>	<i>20</i>	<i>33</i>

<i>Grau instrução dos funcionários</i>	<i>2007</i>	<i>2006</i>
Não Alfabetizados	0	0
Primário	20	28
Secundário	96	60
Superior Completo	37	12

<i>Área de atuação</i>	<i>2007</i>	<i>2006</i>
<i>Técnica</i>	<i>82</i>	<i>60</i>
<i>Usinas</i>	<i>4</i>	<i>9</i>
<i>Comercial</i>	<i>33</i>	<i>15</i>
<i>Administrativa</i>	<i>34</i>	<i>16</i>

<i>Administração</i>	<i>2007</i>	<i>2006</i>
<i>Diretoria</i>	<i>4</i>	<i>3</i>
<i>Conselho de Administração</i>	<i>5</i>	<i>5</i>
<i>Conselho Fiscal</i>	<i>5</i>	<i>5</i>
<i>Assessorias</i>	<i>1</i>	<i>1</i>

Benefícios: Os benefícios concedidos aos funcionários estão descritos no balanço social da empresa.

Estagiários: a empresa mantém estagiários, que freqüentam escolas profissionalizantes à nível de 2º grau e Universidades de nossa cidade, dando oportunidade para seu desenvolvimento profissional e experiência prática na sua formação.

<i>Área de atuação</i>	<i>2007</i>	<i>2006</i>
<i>Técnica</i>	<i>1</i>	<i>01</i>
<i>Usinas</i>	<i>0</i>	<i>00</i>
<i>Comercial</i>	<i>15</i>	<i>27</i>
<i>Administrativa</i>	<i>4</i>	<i>05</i>



Indicadores Operacionais e de Produtividade			
Dados técnicos (insumos, capacidade de produção)	2007	2006	2005
Número de Empregados Próprios	153	100	113
Número de Empregados Terceirizados	0	0	0

Indicadores Sociais Internos			
Empregados/ empregabilidade/administradores			
a) Informações gerais	2007	2006	2005
Número total de empregados	153	100	113
Empregados até 30 anos de idade (%)	27,5	2,0	9,7
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	28,1	36,0	33,6
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	30,1	43,0	41,6
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	14,4	19,0	15,0
Número de mulheres em relação ao total de empregados	17,0	14,0	14,2
Mulheres em cargos gerenciais – em relação ao total de empregados	0	0	0
Empregadas negras (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados	-	-	-
Empregados negros (pretos e pardos) – em relação ao total de empregados	-	-	-
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	-	-	-
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	11,1	33,0	24,8
Empregados do programa de contratação de aprendizagem	0	0	0
Empregados portadores de deficiência	2	0	0
b) Remuneração, benefícios e carreira	2007 (R\$ Mil)	2006 (R\$ Mil)	2005 (R\$ Mil)
Remuneração	4.289	3.567	3.288
Folha de pagamento bruta	3.008	2.458	2.280
Encargos sociais compulsórios	1.281	1.109	1.009
Benefícios	934	816	652
Educação	4	0	3
Alimentação	655	606	459
Transporte	71	46	42
Saúde	158	137	124
Fundação	-	-	-
Outros (Auxílio creche/Seg. de vidam em grupo/Compl)	46	28	24
c) Participação nos resultados	Ano Base	Ano-1	Ano-2
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ Mil)	0	0	0
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento	0	0	0
Ações da empresa em poder dos empregados (%)	0	0	0
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa (inclui participação nos resultados e bônus)	19,1	22,3	21,0
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo nacional vigente (inclui participação nos resultados e programa de bônus)	25,3	26,0	27,8

d) Perfil da remuneração – Identificar a percentagem de empregados em cada faixa de salários Faixas (R\$)	Ano Base	Ano-1	Ano-2
Até 1.000,00	39,2%	32,0%	42,5%
De 1.000,01 a 2.500,00	47,7%	49,0%	41,6%
De 2.500,01 a 5.000,00	11,1%	15,0%	13,3%
Acima de 5.000,00	2,0%	4,0%	2,7%
Por Categorias (salário médio no ano corrente) – R\$			
Cargos de diretoria	5.091,67	4.561,67	3.900,00
Cargos gerenciais	5.200,82	4.952,04	4.564,42
Cargos administrativos	1.501,66	1.717,16	1.687,71
Cargos de produção	1.320,17	1.238,22	1.226,86
e) Saúde e segurança no trabalho	Ano Base	Ano-1	Ano-2
Média de horas extras por empregado/ano	15,9	21,0	12,8
Número total de acidentes de trabalho com empregado	21	16	25
Número total de acidentes de trabalho com terceirizado	-	-	-
Média de acidentes de trabalho por empregado/ano	0,01	0,01	0,01
Acidentes com afastamento temporário de empregados e/ou de prestadores de serviço (%)	17	15	23
Acidentes que resultaram em mutilação ou outros danos à integridade física de empregados e/ou de prestadores de serviço, com afastamento permanente do cargo (incluindo LER) (%)	2	2	1
Acidentes que resultaram em morte de empregados e/ou de prestadores de serviço (%)	0	0	0
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período	0	0	0
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/ contratados	0	0	0
Investimentos em programas específicos para portador	0	0	0
Investimentos em programas de prevenção e tratamento de dependência (drogas e álcool) (R\$ MIL)	0	0	0
f) Desenvolvimento profissional	Ano Base	Ano-1	Ano-2
Perfil da escolaridade — discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados			
Ensino fundamental	20	24	29
Ensino médio	96	59	62
Ensino superior	28	14	18
Pós-graduação (especialização, mestrado, douto	9	4	4
Analfabetos na força de trabalho (%)	1	1	1
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (%)			
Quantidade de horas de desenvolvimento profissional por empregado/ano			
g) Comportamento frente a demissões	Ano Base	Ano-1	Ano-2
Número de empregados ao final do período	0	0	0
Número de admissões durante o período	0	0	0
Reclamações trabalhistas iniciadas por total de demitido	0	0	0
h) Preparação para a aposentadoria	Ano Base	Ano-1	Ano-2
Investimentos em previdência complementar (R\$ Mil)	0	0	0
Número de beneficiados pelo programa de previdência	0	0	0
Número de beneficiados pelo programa de preparação	0	0	0

i) Trabalhadores Terceirizados	Ano Base	Ano-1	Ano-2
Número de trabalhadores terceirizados / contratados			
Custo total (R\$ Mil)			
Trabalhadores terceirizados/contratados em relação ao total da força de trabalho (%)			
Perfil da remuneração – Identificar a percentagem de empregados em cada faixa de salários			
Faixas (R\$) Até X	%	%	%
De X+1 a Y	%	%	%
De Y+1 a Z	%	%	%
Acima de Z	%	%	%
Perfil da escolaridade – em relação ao total de terceirizados – discriminar (em %):			
Ensino fundamental			
Ensino médio			
Ensino superior, pós-graduação			
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para empregados			
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para terceirizados / contratados			
j) Administradores	Ano Base	Ano-1	Ano-2
Remuneração e/ou honorários totais (R\$ Mil) (A)	244.400,00	218.960,00	207.810,78
Número de Diretores (B)	4	4	4
Remuneração e/ou honorários médios A/B	61.100,00	54.740,00	51.952,70
Honorários de Conselheiros de Administração (R\$ Mil) (C)	56.715,00	62.160,00	53.280,00
Número Conselheiros de Administração (D)	5	5	5
Honorários médios C/D	11.343,00	12.432,00	10.656,00

Programa Luz para Todos:



O Governo Federal iniciou em 2004 o “Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica - Luz para Todos”, com o objetivo de levar energia elétrica para a população do meio rural nas localidades de menor índice de desenvolvimento humano e de baixa renda, gratuitamente. Por isso o objetivo é levar a energia elétrica a estas comunidades para que elas a utilizem como vetor de desenvolvimento social e econômico, contribuindo para a redução da pobreza e aumento da renda familiar.

A Eletrocar aderiu ao programa em 2004 sendo cadastrados 39 consumidores sem energia elétrica enquadrados no programa, sendo que os 39 consumidores foram atendidos, sendo financiados com recursos da Eletrobrás R\$97.920,00, sendo R\$75.320,00 com recursos da CDE a fundo perdido e R\$22.600,00 por conta da empresa em 120 meses. Em 2006 a empresa cadastrou mais 34 consumidores sendo financiados R\$140.080,00 sendo R\$107.750,00 com recursos da CDE a fundo perdido e R\$32.330,00 por conta da empresa em 120 meses.

Programa Eficiência Energética:

A Centrais Elétricas de Carazinho S.A. ELETROCAR tem como objetivo, com a elaboração do Programa de Eficiência Energética, implementar medidas para o uso racional da energia elétrica, visando principalmente à redução no consumo e demanda de ponta. Para isto, a empresa apresenta um projeto de efficientização da iluminação em unidades residenciais de baixo poder aquisitivo, através da doação de lâmpadas eficientes, racionalizando a utilização da energia elétrica e auxiliando na melhoria da qualidade de vida da população carente.

O objetivo do Programa de Eficiência Energética da ELETROCAR para o ciclo 2006/2007 é beneficiar 1.900 consumidores residenciais de baixa renda através da doação de 5.400 lâmpadas fluorescentes compactas em substituição às lâmpadas incandescentes. O programa prevê uma redução de demanda 44,3 kW e economia de 230,9 Mwh/ano. O investimento previsto é de R\$83.566,00.

Em 2007 a empresa realizou o ciclo 2004/2005 englobado no ciclo 2003/2004 beneficiado duas instituição beneficentes de Carazinho, onde foram executadas melhorias na iluminação, climatização, autoclaves e aquecimento de água.



Hospital de Comunitário de Carazinho



Jardim do Asilo São Vicente de Paulo.
Foto: Renata Costa.

Projeto Natal Alegria:

O Natal é a festa de maior importância para a sociedade brasileira. Durante esse período a solidariedade e os sentimentos de confraternização podem ser potencializados por meio da decoração natalina urbana. Visando acentuar a confraternização da sociedade e valorizar a auto-estima do cidadão a Prefeitura Municipal de Carazinho e Eletrocar promovem todo ano o “Natal Alegria” através da decoração de praças, prédios, ruas e avenidas principais de nossa cidade buscando incentivar uma maior participação da população nas festividades natalinas.



Projeto Natal de Luz:



Através do projeto “Natal de Luz” da Eletrobrás foi recebido de forma gratuita um kit de iluminação natalina que foram utilizadas para a decoração do prédio da Prefeitura Municipal e praça central de Carazinho.

Este projeto visa promover a confraternização entre os povos e a valorização do ser humano a Eletrobrás doa kit's de iluminação natalina para as concessionárias e Prefeituras que providenciarão na instalação e manutenção da iluminação luminosa natalina nos locais selecionados conforme previsto no projeto.



Responsabilidade Social

O Balanço Social é o instrumento utilizado para mensurar a qualidade da relação de cada instituição com seus colaboradores, o cumprimento de cláusulas sociais, a participação do corpo funcional nos resultados econômicos, as possibilidades de desenvolvimento pessoal, bem como a forma de integração das empresas e demais entidades com a comunidade e o meio ambiente.

Através de ações e projetos sociais, a empresa investe em iniciativas que refletem sua preocupação com a qualidade de vida, formação educacional e profissional. Este relatório visa divulgar o quanto a empresa contribui para o crescimento e desenvolvimento da sociedade.

DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO SOCIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de Reais						
	2007			2006		
1 - BASE DE CÁLCULO	R\$			R\$		
Receita Líquida (RL)	32.551			27.876		
Lucro Operacional (RO)	3.912			3.532		
Folha Pagamento Bruta (FPB)	6.136			5.198		
2 INDICADORES SOCIAIS INTERNO	R\$	% RL	% FPB	R\$	% RL	% FPB
Alimentação	655	2,01	10,68	605	2,17	11,65
Encargos sociais Compulsórios	1.281	3,93	20,87	1.109	3,98	21,33
Segurança no Trabalho	111	0,34	1,82	72	0,26	1,38
Vestuário	7	0,02	0,12	2	0,01	0,03
Saúde	179	0,55	2,91	156	0,56	3,01
Educação	4	0,01	0,06	0	0	0
Capacitação e Desenv.Profissional	106	0,33	1,73	138	0,49	2,65
Vale Transporte	71	0,22	1,15	46	0,16	0,88
Outros	49	0,15	0,79	32	0,11	0,62
TOTAL	2.463	7,57	40,13	2.160	7,75	41,56
3 INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	R\$	% RL	% RO	R\$	% RL	% RO
Impostos e taxas	14.576	44,78	372,64	14.686	52,69	415,85
Contribuições para a Sociedade	532	1,63	13,60	789	2,83	22,35
TOTAL	15.108	46,41	386,25	15.475	55,52	438,21
4 INDICADORES AMBIENTAIS	R\$	% RL	% RO	R\$	% RL	% RO
Investimentos em Meio Ambiente	85	0,26	2,17	88	0,31	2,51
TOTAL	85	0,26	2,17	88	0,31	2,51

5 INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	2.007	2.006
Empregados no Final do período	153	100
Admissões no período	61	10
Escolaridade dos empregados:		
Superior	37	18
Segundo Grau	96	58
Fundamental	19	23
Analfabetos	1	1
Faixa Etária dos empregados:		
Até 30 anos	42	2
De 31 a 40 anos	43	36
De 41 a 50 anos	46	43
Acima de 50 anos	22	19
Mulheres que trabalham na empresa	26	14
% cargos chefia ocupados p/mulheres em relação nº total mulheres	0	0
% cargos chefia ocupados p/mulheres em relação nº total gerencias	0	0
Negros que trabalham na empresa	7	7
Portadores de deficiência física	1	1
Estagiários	17	33
Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania		
Relação entre o maior e a menor remuneração	13,89	16,11
Acidentes de trabalho	21	16

Empregados

♦ Na Alimentação:

Através do Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT, foram distribuídos 39.638 vales alimentação aos empregados, sendo gastos R\$655.142,92.

♦ No Transporte:

Através do Programa do Vale Transporte, foram distribuídos 75.750 vales transporte aos empregados, sendo gastos R\$105.430,00, sendo a parte da que a empresa suporte em R\$70.744,59.

♦ Na Saúde:

Através da Fundação dos Funcionários da Eletrocar, braço social da Empresa, foi destinado recursos de R\$158.132,39 para prestação de assistência médica, odontológica e social aos funcionários e seus dependentes.

Através do Programa de Controle de Saúde Ocupacional, os funcionários são submetidos a exames periódicos, para controle e prevenção da saúde ocupacional, diminuindo sensivelmente os problemas de doenças e atestados médicos, sendo gastos R\$18.250,53.

Através da concessão de seguro de vida a todos os funcionários e seus dependentes foram gastos R\$21.339,71

Vacina contra a Gripe, a empresa fornece a todos os funcionários a vacina anti gripal. O retorno dessa ação e a redução do número de faltas causados pelos maus estar das gripes e resfriados. O resultado maior é sem dúvida a melhoria na qualidade de vida dos funcionários.



Ginástica Laboral, a empresa investe na ginástica laboral periódica para seus funcionários visando a melhoria do ambiente de trabalho e na prevenção de doenças como stress, Ler e Dort, sendo gastos R\$2.700,00

♦ **Na Educação:**

A Empresa instituiu o PIE - Programa de Incentivo Educacional com o objetivo de proporcionar aos empregados, condições favoráveis e estimular o seu desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional, bem como o aprimoramento da eficiência e desempenho empresarial.

Por intermédio de convênio com o CIEE - Centro de Integração Empresa e Escola, a empresa mantém estagiários, que freqüentam escolas profissionalizantes à nível de 2º grau e Universidades de nossa cidade, dando oportunidade para seu desenvolvimento profissional e experiência prática na formação do estagiário, sendo utilizados 20 estagiários durante o ano, sendo gastos R\$142.455,82

A empresa concede aos funcionários com filhos com idade até sete anos, um auxílio para manterem seus filhos nas creches, para que possam trabalhar satisfeitos e ao mesmo tempo melhorando o seu aprendizado futuro, sendo gastos R\$16.264,06.

♦ **Na Capacitação e desenvolvimento Profissional:**

A empresa procura treinar os seus empregados em áreas técnicas e administrativas, através da participação em cursos, seminários palestras, para melhorar o desempenho, sendo gastos R\$106.131,83 2006.



Curso NR 10



Curso Ric

♦ **Na Segurança:**

A empresa fornece a todos os funcionários envolvidos em áreas de risco ou insalubres equipamentos de segurança (EPI) e uniformes, onde foram investidos R\$111.430,03 e R\$7.304,83 em uniformes.



♦ **Cipa:**

Através da Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) foram desenvolvidas diversas atividades e ações que visam o bem estar dos funcionários e seus familiares, desenvolvendo campanhas de prevenção contra acidentes no trabalho, prevenção de Aids e outras doenças, vacinação contra gripe, doação de sangue.

A empresa estimula a participação dos funcionários na Doação de Sangue, como forma de manter o Banco de sangue de nossos hospitais, como forma de salvar vidas.

Contribuição para a Sociedade

♦ **Lei de Incentivo a Cultura - Estadual** - Através da Lei Estadual de Incentivo a Cultura 10.846/96 a empresa patrocinou eventos culturais de grande destaque na comunidade de Carazinho. Estas parcerias com certeza trarão maior riqueza e qualidade de vida a comunidade, sendo destinados R\$167.191,16. Este valor é 90% incentivado, sendo deduzidos do lcms a pagar.

Produtor	Objetivo	Nome Projeto	valor
Mirage Prod e Edit.Artística	Formar e aperfeiçoar profissionais do setor da cultura da região do Planalto	Seara de Talentos do Planalto	123.000,00
Fuccar - Fundação Cultural de Carazinho	Geração de Talentos, através de oficinas, musicais, dança e artes plásticas.	Gerando Talentos I/II	44.191,16

♦ **Lei de Incentivo a Cultura - Federal** - Através da Lei Federal 8.313/91 de incentivo a cultura patrocinou eventos culturais com retorno para a comunidade sendo destinados R\$28.250,00.

Produtor	Objetivo	Nome Projeto	valor
Sesc/rs	Circulação de Espetáculos	Rio Grande no Palco	10.000,00
Sesc/rs		Palco Giratório	12.500,00
Arte e Shows Prod.Artísticas Ltd	Apresentações musicais de talentos da música instrumental gaúchos.	Show do Sul - Clube Harmonia	3.750,00
Arte e Shows Prod.Artísticas Ltd	Apresentações musicais de talentos da música instrumental gaúchos.	Show de Bandas - Banda Musical Ex-Alunos La Salle	2.000,00

♦ **Programa Natal Alegria** - Em parceria com a Prefeitura Municipal de Carazinho, Fundação dos Funcionários da Eletrocar e demais entidades, a empresa promove anualmente o Natal Alegria, com a colocação de lâmpadas ornamentais natalinas nas ruas e praças da cidade, shows e eventos artísticos no centro da cidade.



♦ **Entidades Assistenciais** - Em conjunto com a Fundação dos Funcionários da Eletrocar a empresa vem auxiliando e apoiando diversas entidades de nossa comunidade.

♦ **Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente** - A empresa contribui com 1% do Imposto de Renda sobre o Lucro Real para Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, sendo destinados R\$4.500,00 em 2007.

♦ **Programa "Energia que salva vidas"** - Através do programa "Energia que salva vidas" em convênio com o Hospital de Caridade de Carazinho e Hospital São José de Chapada, mediante autorização do consumidor, a empresa arrecada doações na conta de luz, para melhorias na infra-estrutura do hospital, foram arrecadados R\$71.933,00.

♦ **Patrocínios e Divulgações:** Ciente de importância e com objetivo de estreitar o relacionamento com as comunidades em que atua a empresa participa diretamente na promoção/divulgação e patrocínio de eventos comunitários.

♦ **Conselho Social da Companhia** "Nosso braço de apoio na comunidade"

O Conselho Social da Empresa é formado por pessoas da comunidade, que atuam sem remuneração, e tem a função de decidir a aplicação dos recursos financeiros destinados dos dividendos dos acionistas, para serem utilizados em projetos sociais.

A questão da responsabilidade social vai além da visão empresarial, significa uma mudança de atitude com foco na desigualdade social e na geração de valores na sociedade.

É através do Conselho Social que a empresa mais se faz representar junto a população mais carente. Através das políticas sociais traçadas pelo Conselho são criadas ações para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida de nossa comunidade, prestado auxílio a diversas entidades e/ou pessoas carentes da nossa comunidade, sendo investidos R\$84.910,08 em 2007.

Aplicação por Grupo:

Finalidade	Orçado	Realizado
Combate a Fome	32.188,00	28.290,00
Educação Popular/Alfabetização	450,00	450,00
Saúde e Saneamento	4.780,00	5.477,00
Esporte Cultura e Lazer	36.100,00	31.456,00
Combate a Violência	0	0
Educação Infantil/Creches Comunitárias	2.600,00	2.000,00
Geração de Emprego e Renda	987,06	987,08
Inclusão Digital	0	0
Combate ao Uso de Drogas	8.000,00	6.000,00
Outros	10.250,00	10.250,00
Total.....	95.355,08	84.910,08

Principais projetos realizados:

Finalidade	Projeto	Entidade/Beneficiários	R\$
Combate a Fome	Bairro Limpo	Associação de Bairros/Comunidade	25.350,00
	Alimentando a Vida	SM Assistência Social - ASEF	2.940,00
Educação Popular/Alfabetização	Oratória nas Escolas	Câmara Junior	450,00
Saúde e Saneamento	Campanha Prevenção Câncer de Mama e Dependentes Químicos	Liga Feminina de Combate ao Câncer-CAPS-Cetrat	5.477,00
Esporte Cultura e Lazer	Alimentando a Vida	SM Assistência Social - ASEF	6.666,00
	Esporte p/uma Vida Melhor	Ass.Moradores B.Floresta	3.150,00
Creches Comunitárias	1ª Infância Melhor	Casc	700,00
Geração Emprego e Renda	Ronda da Cidadania		650,00
Combate Uso Drogas	Yacamin		6.000,00



Projeto Bairro Limpo

Este projeto é desenvolvido em parceria com as Associações de Bairros da cidade, onde a cada quinzena, quatro moradores desempregados, trabalham para manter a limpeza das ruas e praças, recebendo uma sacola básica para alimentação da sua família. Os alimentos são adquiridos no comércio do próprio bairro, como forma de também de movimentar o comércio local.



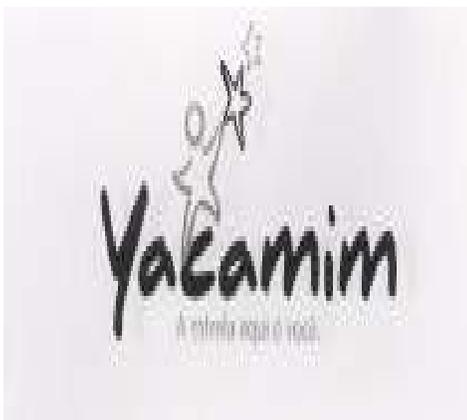
Projeto Alimentando a Vida

Este projeto está sendo desenvolvido em parceria com a ASEF - Apoio Sócio Educativo Familiar, onde através das oficinas são desenvolvidas atividades de ginástica laboral, canto, tapeçaria, costura, crochê, etc. A Eletrocar participa na oficina de ginástica laboral através da contratação de um instrutor são desenvolvidas atividades de ginástica, aeróbicas, alongamentos, ajudando no desenvolvimento físico, melhorando a auto estima e proporcionando mais saúde as mulheres dos bairros. Este projeto beneficia 900 famílias.



Projeto Esporte para uma Vida Melhor

Com o objetivo de oportunizar as crianças e adolescentes dos bairros participarem de atividades de iniciação esportiva, desenvolvendo assim a formação integral do aluno, suas capacidades físicas, psicológicas e motoras. Este projeto é desenvolvido em parceria com o Pinheiro Atlético Cub e também na Associação do Bairro Floresta e centro de Juventude do bairro São Sebastião.



Programa Yacamim *(em tupi guarani significa - pai de muitas estrelas)*

O programa Yacamim é uma proposta de várias entidades de Carazinho, com o propósito principal de prevenir o uso de álcool e outras drogas entre crianças e adolescentes, visando a prevenção da violência e criminalidade juvenil e à inclusão da sociedade carazinhense no processo de educação e socialização desses jovens.

Tem como objetivo geral congregar ações voltadas a garantir às crianças e adolescentes do município atividades esportivas, educacionais, de lazer e profissionalização, bem como a pertinente assistência às suas correspondentes famílias, visando a prevenção do uso de álcool e drogas e a criminalidade juvenil.

Projeto Palco para quem não tem Palco - “de mãos dadas, educando pela palavra e pelo exemplo”.

Este projeto em parceria com o Centro Municipal de Educação tem por objetivo garantir e oferecer modalidades diferenciadas que vão permitir enfrentar mudanças, respeitando as particularidades de cada um, mediante a proposta de educação inclusiva.

- Promover um ambiente de aceitação e respeito onde cada educando sinta-se com confiança para partilhar seus conhecimentos, resgatando o desejo de aprender.
- Proporcionar atividades relevantes que despertem em consideração o contexto dos alunos.



♦ **Responsabilidade Social**, conferido pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul às empresas que prestam contas à sociedade de suas atuações sociais por meio da apresentação do Balanço Social. Foi concedido a Eletrocar pela 7ª vez consecutiva o Prêmio Responsabilidade Social - RS, com a entrega de certificado e também o uso pela empresa da logomarca oficial do prêmio.



Funcionários participando

♦ **O Dia do Desafio** - O Dia do Desafio é uma competição saudável entre cidades, onde a qualidade de vida e o bem-estar social são o maior prêmio. Realizado mundialmente na última quarta-feira do mês de maio, o Dia do Desafio propõe que as pessoas interrompam suas atividades rotineiras e pratiquem, por pelo menos 15 minutos de atividade física consecutivos, qualquer tipo de atividade física, naquele dia.

É feito um sorteio entre as cidades participantes do mundo inteiro, ganhando a cidade que mobilizar o maior percentual da população. Todo ano tem um Desafio social onde a comunidade faz doações, para ser doado para alguma instituição.



♦ **Melhor Divulgação das Informações contábeis**

Prêmio instituído pela Abraconee - Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica, para as melhores divulgações de informações contábeis referentes as Demonstrações Financeiras. Em 2007 a empresa foi classificada em 3º lugar na categoria "Pequeno Porte"

Dimensão Ambiental

Meio Ambiente

A empresa está desenvolvendo diversos programas e ações ambientais para a conservação do meio ambiente e para cumprir compromissos assumidos no processo de renovação de licenciamento de operação das PCH.



- Monitoramento da fauna íctica;
- Monitoramento da qualidade das águas das barragens das PCH Mata Cobra e Colorado.
- Implantação e monitoramento de reflorestamento no entorno dos reservatórios das PCH Mata Cobra e Colorado como áreas de preservação permanente (APP).

- Plantio de 40.500 mudas de espécies nativas e frutíferas.



Está utilizando de todos os meios legais a fim de coibir a pesca irregular e destruir as construções irregulares existentes nestes locais.

- Isolamento do acesso as margens das barragens das Uhe Mata Cobra e Colorado.



Junto a isto o Rio da Várzea tinha o seu leito bloqueado à passagem de peixes, no período da Piracema, motivo que originou a construção da escada de peixes, que já se encontra em seu período final de execução.

Construção de escada para peixes junto a taipa da barragem Uhe Mata Cobra



Na atividade de distribuição de energia elétrica a empresa utiliza basicamente as vias públicas para a instalação dos postes e fios e pouco interfere no meio ambiente, pois o seu maior impacto é na poda da arborização urbana, necessária para garantir a qualidade da energia aos consumidores. Na área rural foi elaborado projeto para execução da poda e revegetação sob as redes elétricas rurais.



Agradecimentos

A Centrais Elétricas de Carazinho S/A - Eletrocar através de sua Diretoria Executiva e de seus empregados, expressa nesta oportunidade seus agradecimentos a todos aqueles que com a sua participação, colaboração e incentivo tornaram possível conduzir a empresa no seu dia-a-dia, superando obstáculos, vencendo desafios, buscando o equilíbrio econômico-financeiro e a melhoria da qualidade dos serviços prestados, no cumprimento de sua missão e na construção de uma empresa mais forte.

“Se você não faz parte do problema, você, certamente, faz parte da solução” John Kennedy, presidente USA.